

Código de Vida

6

2013

**«Se fazeis o bem e suportais o sofrimento,
isso vos torna agradáveis junto a Deus»**

(1 Pd 2,20).



Suportar pacientemente o sofrimento?
Mas como isso é possível?



São Pedro se dirige aos escravos convertidos à fé, os quais, como todos os escravos na sociedade daquela época, tinham que suportar incompreensões e maus-tratos absolutamente injustos.



**Isso aconteceu há muito tempo, mas como
se realiza nos dias de hoje?**



Podemos dizer que estas palavras são dirigidas a todas as pessoas que, em todos os tempos e lugares, são vítimas de incompreensões e injustiças por parte dos seus próximos, sejam eles seus superiores ou até mesmo colegas.



**Tente pensar nas pessoas que hoje sofrem
incompreensões, injustiças,
alguém que é abandonado, ridicularizado...**



**Como fazer para suportar e não ficar com
raiva quando nos encontramos nestas
situações?**



Imitando o comportamento de Jesus.



Ele os exorta a responder com amor, vendo também nestas dificuldades e incompreensões uma graça, ou seja, uma ocasião permitida por Deus para dar mostras do verdadeiro espírito cristão.

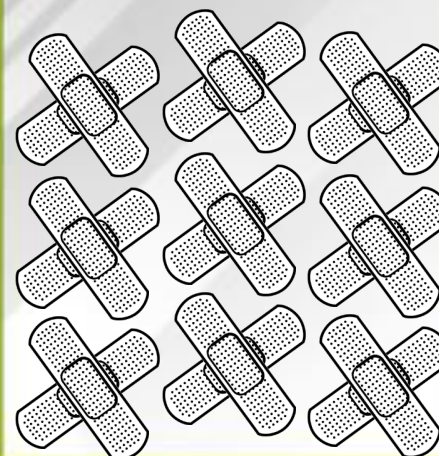
Memory Card

TESTEMUNHAR O
AMOR QUE JESUS
TROUXE À TERRA,
AMOR QUE SE DIRIGE
A TODOS E PORTANTO
ATÉ MESMO A QUEM
NOS TRATA MAL.



Em Ação

VOU COLORIR...
toda vez que, ao ver uma injustiça,
procuro promover a paz.
Deste modo as “feridas”
serão curadas.



Suportar com paciência...

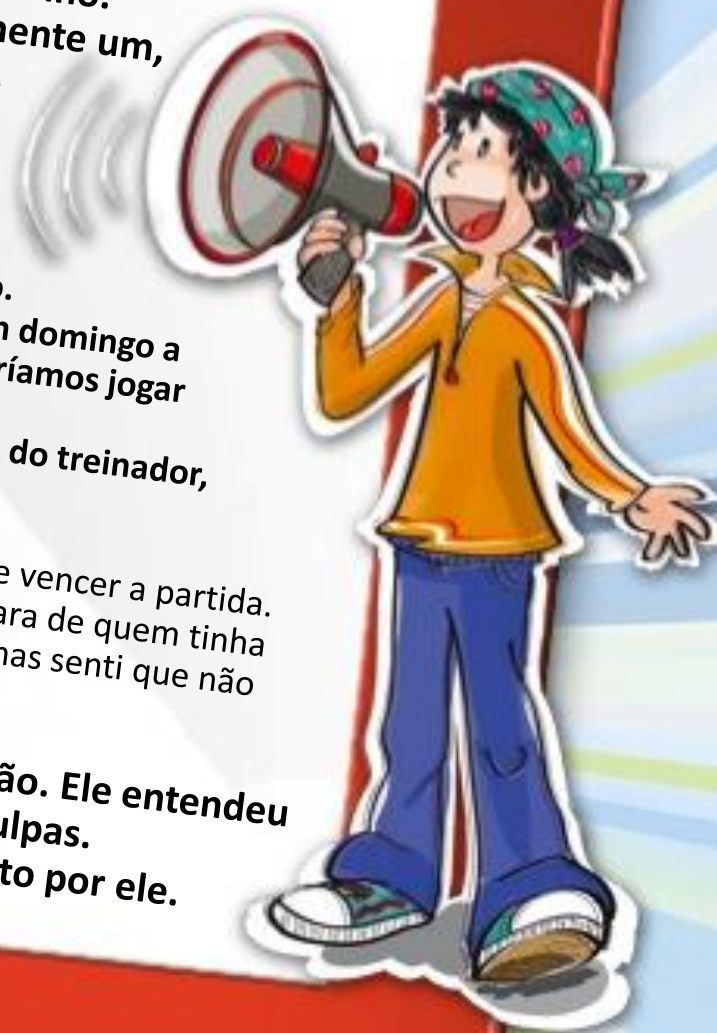
Jogo num time de futebol onde procuro colocar em prática a Palavra de Vida. Minha posição é de atacante, por isso tenho muitas ocasiões de fazer gols e levar o time à vitória. Quanto mais gols fazia, mais o clima nos vestiários ficava estranho. Nas partidas seguintes, percebi que meus colegas, principalmente um, não me passava a bola e procurava concluir a jogada sozinho.

Com este colega o relacionamento foi se tornando muito difícil, por causa de suas provocações nos vestiários.

Não entendia a sua atitude, mas procurava suportar essa difícil situação. Confesso que até mesmo me passou pela mente de mudar de time. Num domingo a situação ficou tão difícil que durante toda a viagem para a cidade onde iríamos jogar ele não me dirigiu a palavra. Depois, no campo, era como se eu não existisse. Apesar das advertências do treinador, não me passava a bola.

Na metade do jogo ele foi substituído e eu tive a ocasião de fazer dois gols e vencer a partida. Voltamos felizes aos vestiários, mas vi que esse colega estava triste e com cara de quem tinha chorado. A atitude dos outros colegas me impulsionava a deixá-lo de lado, mas senti que não podia perder aquela oportunidade.

Me sentei ao seu lado em silêncio e a certo ponto lhe toquei na mão. Ele entendeu que eu estava lhe perdoadando e, com uma voz sutil, me pediu desculpas. É inútil dizer como foi a próxima partida: vencemos com um gol feito por ele.



iBrother